

seguintes instrumentos: ficha de dados sociodemográficos, Critério de Classificação Econômica Brasil (2018), World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-BREF), Inventário de Ansiedade (BAI) e Inventário de Depressão de Beck - Segunda Edição (BDI-II). Dos 345 participantes da pesquisa (dos quais nem todos responderam a todos os instrumentos), 258 (74,8%) são do sexo feminino e a média de idade foi de 23,6 anos (variando entre 15 e 58 anos). Verificou-se que, dentre os 169 alunos que responderam ao BDI-II, 21,2% apresentaram depressão severa; outrossim, dos 174 alunos que responderam ao BAI, 16,7% apresentaram quadro de ansiedade severa. Ainda, identificou-se correlação estatisticamente significativa entre ansiedade e depressão. Com isso, concluiu-se que a incidência de depressão e ansiedade entre alunos do IFRS Alvorada em período anterior à pandemia é relevante, o que sinaliza a importância de trabalhos voltados à prevenção e conscientização sobre transtornos mentais no ambiente acadêmico, podendo-se, em momento posterior, correlacionar-se os dados obtidos com outras instituições de ensino, contribuindo a uma melhora da saúde mental dos estudantes.

2838

GESTÃO DURANTE PANDEMIA DE CORONAVÍRUS: DESFECHOS MATERNO FETAIS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

LINA RIGODANZO MARINS; ERIKA VIEIRA PANIZ; LAIZA SIMONE GARCIA QUADRO; RAQUEL CAMARA RIVERO; JANETE VETTORAZZI; SÉRGIO HOFFMEISTER MARTINS COSTA; JOSÉ GERALDO LOPES RAMOS; MARIA LUCIA DA ROCHA OPPERMANN

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Com a pandemia pelo novo coronavírus, muito se discute como gestantes são afetadas. Historicamente, a imunomodulação ocorrida durante a gestação confere a paciente maior susceptibilidade e pior prognóstico do que a população geral, como ocorrido com Influenza e Zika vírus. Frente a um novo patógeno, torna-se imperiosa a pesquisa dos casos e avaliação minuciosa de seu curso clínico. **Objetivo:** Relatar os casos de gestantes positivas, seus achados placentários e desfechos materno fetais. **Métodos:** Gestantes internadas no hospital de clínicas com teste RT-PCR para COVID-19 positivo no período de março a agosto de 2019 foram incluídas. Análise placentária e acompanhamento de positividade e evolução clínica dos recém nascidos. **Resultados:** 98 pacientes foram testadas, sendo 11 gestantes positivas. Destas, seis tiveram seu parto acompanhado pela equipe obstétrica. Nenhum neonato apresentou positividade para COVID-19 e não houve caso de óbito materno ou neonatal. As placentas avaliadas demonstram amplo comprometimento vascular materno. Pacientes com evolução grave da doença apresentam importante melhora após término da gestação. **Conclusões:** Até o momento não ocorreu transmissão vertical ou morte materna. As placentas demonstram presença de resposta inflamatória importante no lado materno. Ainda se necessitam mais estudos para melhor avaliação de impacto de Coronavírus nos desfechos materno fetais.

2839

ATENDIMENTO DE GESTANTES DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS: O RASTREIO UNIVERSAL FAZ DIFERENÇA?

LINA RIGODANZO MARINS; ERIKA VIEIRA PANIZ; LAIZA SIMONE GARCIA QUADRO; SÉRGIO HOFFMEISTER MARTINS COSTA; JOSÉ GERALDO LOPES RAMOS; MARIA LUCIA DA ROCHA OPPERMANN; JANETE VETTORAZZI
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Estudos recentes demonstram a importância de adequação dos serviços hospitalares a demanda gerada pela pandemia de coronavírus. O rastreio universal adotado em alguns países apresenta elevada taxa de positividade em gestantes assintomáticas, o que impacta de maneira importante na assistência obstétrica e segurança de pacientes e profissionais envolvidos no atendimento. **Objetivo:** Descrever o fluxograma de atendimento do serviço de ginecologia e obstetria em resposta à pandemia COVID-19 e descrever os casos de gestantes assintomáticas positivas. **Métodos:** Avaliação da implantação dos protocolos de atendimento no centro obstétrico. Gestantes assintomáticas positivas atendidas no centro obstétrico do HCPA são incluídas. **Resultados:** O protocolo de atendimento foi amplamente instituído no centro obstétrico com reserva de sala de pré parto e sala de parto/cesária para casos sabidamente positivos. Até o momento, 113 pacientes foram testadas, sendo quatro casos de pacientes assintomáticas positivas. Não houveram casos de contaminação de funcionários diretamente relacionados a esses casos. **Conclusões:** A criação de protocolo específico de atendimento em resposta à pandemia possibilita melhor treinamento de funcionários. O rastreio universal se mostra importante para instituição de medidas de precaução de transmissão adequadas e para alertar sobre o uso de equipamentos de proteção individuais e medidas adequadas durante todo atendimento no centro obstétrico. Mais tempo e estudos são necessários para comprovar a importância do rastreio universal.